

v.33 n.2
Jul-Dez/2023

Feminismo decolonial em debate:
perspectivas latino-americanas em
políticas públicas e direitos humanos

ISSN 1414-9184
eISSN 1984-669X

Praia Vermelha



Estudos de Política e Teoria Social

Praia Vermelha

ISSN 1414-9184
eISSN 1984-669X

PERIÓDICO CIENTÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Feminismo decolonial em debate: perspectivas latino-americanas em políticas públicas e direitos humanos

v.33 n.2

Jul-Dez/2023

A Revista Praia Vermelha é uma publicação semestral do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro cujo objetivo é servir como espaço de diálogo entre centros de pesquisa em serviço social e áreas afins, colocando em debate, sobretudo, os temas relativos às políticas sociais, políticas públicas e serviço social.

Conheça nossas [políticas editoriais](#).



Praia Vermelha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

REITOR

Roberto de Andrade Medronho

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

João Torres de Mello Neto

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

DIRETORA

Ana Izabel Moura de Carvalho

VICE-DIRETOR

Guilherme Silva de Almeida

DIRETORA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Fátima da Silva Grave Ortiz

REVISTA PRAIA VERMELHA

EDITORA-CHEFE

Andrea Moraes Alves UFRJ

EDITORA ASSOCIADA

Patrícia Silveira de Farias UFRJ

EDITORAS AD HOC v.33 n.2

Líliá Guimarães Pougy UFRJ

Ludmila Fontenele Cavalcanti UFRJ

EDITOR TÉCNICO

Fábio Marinho

REVISÃO

Maria Helena Torres

Nicole Leal

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Fábio Marinho

CONSELHO EDITORIAL

Angela Santana do Amaral UFPE

Antônio Carlos Mazzeo USP

Arthur Trindade Maranhão Costa UNB

Christina Vital da Cunha UFF

Clarice Ehlers Peixoto UERJ

Elenise Faria Scherer UFAM

Ivanete Boschetti UFRJ

Jean François Yves Deluchey UFPA

Leonilde Servolo de Medeiros UFRRJ

Marcos César Alvarez USP

Maria Cristina Soares Paniago UFAL

Maria Helena Rauta Ramos UFRJ

Maria das Dores Campos Machado UFRJ

Maria de Fátima Cabral Gomes UFRJ

Myriam Moraes Lins de Barros UFRJ

Ranieri Carli de Oliveira UFF

Rodrigo Castelo Branco Santos UNIRIO

Rodrigo Guiringuelli de Azevedo PUCRS

Salviana de Maria Pastor Santos Sousa UFMA

Suely Ferreira Deslandes FIOCRUZ

Publicação indexada em:

Latindex

Portal de Periódicos da Capes

IBICT

Base Minerva UFRJ

Portal de Revistas da UFRJ

Escola de Serviço Social - UFRJ

Av. Pasteur, 250/fundos

CEP 22.290-240

Rio de Janeiro - RJ



Praia Vermelha: estudos de política e teoria social /Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Vol.1, n.1 (1997) – Rio de Janeiro: UFRJ. Escola de Serviço Social. Coordenação de Pós-Graduação, 1997-

Semestral
ISSN 1414-9184
eISSN 1984-669X

1.Serviço Social-Periódicos. 2.Teoria Social-Periódicos. 3. Política- Periódicos I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social.

CDD 360.5
CDU 36 (05)

 Para uma melhor experiência de leitura, recomendamos o acesso por computador com visualização em tela cheia (CTRL+L).

 Navegue pelo texto utilizando os ícones na lateral esquerda das páginas ou as setas em seu teclado.

 Clique [aqui](#) para baixar, instalar e utilizar gratuitamente o Adobe Reader.



Janine Moraes / Ministério da Cultura (via Wikimedia Commons)

Marcha das Mulheres Negras

APLICAÇÃO EM CAPA MODIFICADA COM A FERRAMENTA ADOBE FIREFLY IMAGE 2

Sumário

- DOSSIÊ EDITORIAL 183** Feminismo decolonial em debate: perspectivas latino-americanas em políticas públicas e direitos humanos
Lilia Guimarães Pougy & Ludmila Fontenele Cavalcanti
- DOSSIÊ ENSAIOS 186** Perspectivas feministas decoloniais em algumas autoras: e o caso Brasis? Que políticas?
Mary Garcia Garcia Castro & Tatiana de Paula Soares
- 210** Fora da ordem: deslocamentos de insurgências feministas decoloniais
Tatiana Dahmer Pereira
- 230** Corpo-território, os comuns e as mulheres quilombolas
Maria Raimunda Penha Soares
- DOSSIÊ ARTIGOS 256** O racismo e seus reflexos na saúde das docentes negras da UFRJ
Rosimar Borges
- 276** Trabalho feminino na formação social brasileira: aportes da Teoria da Reprodução Social
Tahiana Meneses Alves
- 301** O feminismo decolonial e a interseccionalidade nas políticas públicas LGBTI+no Brasil (1998-2021)
Henrique Rabello de Carvalho & Maria Celeste Simões Marques
- 324** Uma crítica à reprodução da colonialidade cisgênera no feminismo decolonial
Bruno Latini Pfeil & Cello Latini Pfeil
- 349** Políticas para mulheres: a luta por igualdade, direitos e enfrentamentos às violências
Silvana Maria Escorsim & Beatriz Santana da Silva
- 375** Entre a política e a política pública antirracista no Brasil: qual é a política da política pública brasileira?
Luiza da Costa de Deus
- 396** A urbanização capitalista brasileira e o déficit habitacional: breve análise sobre a segregação espacial a partir de gênero e raça
Joyce Kelly de Jesus Santos, André Henrique Mello Correa & Josefa de Lisboa Santos
- 420** Descaso ou ferida colonial? Gênero nas políticas públicas educacionais no Brasil
Susane Petinelli Souza
- 445** “Se o caminho é meu, deixa eu caminhar”: mulheres negras e identidades
Laurita de Queiroz Bomdespacho



Para acessar os demais textos deste número clique aqui e veja o sumário online.

DOSSIÊ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

- 458** Metodologia de Atendimento Interdisciplinar do Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (NEPP-DH/UFRJ)
Bárbara Zilli Haanwinckel et alia
- 476** Protagonismo feminino no PET de Humanidades e Letras da Unilab/Ceará (2013-2020)
Ana Cássia Alves Cunha et alia
- 500** As Ocupações do Movimento Olga: experiência popular de enfrentamento à violência patriarcal
Olivia Alves da Fonseca Aguera Nunes, Barbara Brame & Larissa Franco

Editorial

Feminismo decolonial em debate: perspectivas latino-americanas em políticas públicas e direitos humanos

A chamada para a coletânea *Feminismo decolonial em debate: perspectivas latino-americanas em políticas públicas e direitos humanos* propôs reunir experimentos de políticas sociais numa conjuntura de retração do financiamento público, que pudesse contemplar desenhos de ações, referências teóricas e políticas dos planos nos projetos institucionais de entes e organismos governamentais e da sociedade civil organizada em vista de um inventário de ensaios potentes de perspectivas civilizadoras, restauradoras do foco no interesse coletivo e republicano antitético da desdemocratização, potencializada nos dois últimos quadriênios.

A resposta à sugestão da interface da abordagem multidisciplinar foi alvissareira pelas formulações recepcionarem temas caros às ciências humanas e às ciências sociais aplicadas, com destaque ao paradigma interseccional e à transversalidade dos fenômenos sociais, das múltiplas resistências e do uso das teorias sociais no enfrentamento dos problemas-chave para além do imediatismo das respostas que as ações no cotidiano rotineiro da dinâmica organizacional tanto requerem.

Esta coletânea reúne quinze artigos organizados em três partes contendo ensaios, artigos e experiências.

A organização da primeira seção teve como foco os temas da resistência e resiliência provocada pelo feminismo decolonial e o comum, que podem fortalecer a crítica ao debate que considera suficiente as franjas de concessões às lutas emancipatórias. *Corpo-território, os comuns e as mulheres quilombolas, Fora da ordem: deslocamentos de insurgências feministas decoloniais e Perspectivas feministas decoloniais em algumas autoras: e o caso Brasis? Que políticas?* são ensaios críticos dos quais se destaca a processualidade como potência e a interpelação ao *debate feminista de gênero* para a diversidade de experimentos e formulações no sul global, no qual a ancestralidade ganha centralidade.

Os nove artigos reunidos na segunda seção colocam em evidência questões contemporâneas que provocam inflexões

Lilia Guimarães Pougy

Assistente social, doutora em ciências sociais - PUC/SP (1998), professora titular aposentada da ESS-UFRJ.

Ludmila Fontenele Cavalcanti

Assistente social e advogada, doutora em ciências da saúde - Fiocruz (2004), professora associada aposentada da ESS-UFRJ.

aos estudos feministas interseccionais e decoloniais às práticas profissionais. Desta sorte, o enfoque crítico da colonialidade cisgênera; das políticas públicas LGBTQI+, de enfrentamento às violências e antirracistas, da teoria da reprodução social, das identidades, do trabalho feminino, da interface das relações de gênero na educação, da urbanização e déficit habitacional examinado a partir do gênero e da raça e da abordagem do racismo na saúde, a partir de pesquisa com docentes negras, são alvissareiras porque representam formulações a respeito de pesquisas e práticas. A abordagem interseccional está presente na formulação dos estudos, dado que visibilizam opressões caudatárias do racismo, do sexismo, do classismo e da orientação sexual, para citar alguns dos eixos de análise aqui reunidos, o que pode dinamizar a análise e a intervenção sobre os desafios que interpelam o bem viver do povo brasileiro.

Na terceira e última seção, estão agrupados relatos de experiências: Protagonismo feminino no PET de Humanidades e Letras da UNILAB/Ceará (2013-2020), Metodologia de Atendimento Interdisciplinar do Centro de Referência para as Mulheres Suely de Souza Almeida/ NEPP-DH/UFRJ e Mulheres de Luta em Ação: as Ocupações do Movimento de Mulheres Olga Benário como ferramenta de denúncia e transformação social. Em comum as três experiências se dirigem às mulheres na sua diversidade e diferenças, na contracorrente de visões essencializadoras, reconstruindo metodologias e abordagens que possam permitir ultrapassar abordagens patriarcais.

A coletânea *Feminismo decolonial em debate: perspectivas latino-americanas em políticas públicas e direitos humanos* proposta em agosto de 2022, no contexto das eleições presidencial e legislativa numa conjuntura adversa de desinvestimento das políticas públicas e ataques contra a frágil cidadania brasileira, que vitimou fatalmente centenas de milhares de brasileiros/as pela covid, que estimulou o morticínio da população periférica, jovem e negra, que institucionalizou reformas – teto de gastos, previdência, trabalhista - que priorizaram o interesse particular dos já abastados setores da sociedade, que violaram direitos dos povos originários, maculando o meio ambiente além do desmonte da seguridade social inconclusa.

A proposição buscou dar visibilidade ao protagonismo da estética feminista na reação antirracista, anticapitalista e antissexista

EditorialLília Guimarães Pougy
Ludmila Fontenele Cavalcanti

visibilizados a partir da decolonialidade do poder e do saber como temas transversais aos estudos em políticas públicas, serviço social e teoria social.

Por fim, queremos saudar a resposta à chamada, às/aos autores dos trabalhos da coletânea colaboração dos pareceristas e do corpo social da Revista Praia Vermelha: Estudos de Política e Teoria Social, periódico que completou 25 anos de divulgação dos temas contemporâneos em pesquisas das áreas das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas.

Boa leitura!

Editorial

Líliá Guimarães Pougy
Ludmila Fontenele Cavalcanti



Este número da Revista Praia Vermelha foi diagramado em janeiro de 2024 pelo Setor de Publicações e Coleta de Dados da Escola de Serviço Social da UFRJ, para difusão online via Portal de Revistas da UFRJ. Foi utilizada a fonte Montserrat (Medium 13/17,6pt) em página de 1366x768pt (1:1,77).